



Agrupamento de
Escolas de Vila Flor

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

Planificação

História A - 11º Ano

2020/2021

Calendarização

Módulo 4 - 30 aulas*

Início: Setembro **Fim** – última semana de

Módulo 5 - 26 aulas*

Início: de dezembro **Fim** – de março

Módulo 6 - 34 aulas*

Início: de março **Fim** – de junho

***Aulas de 90 minutos**

<p style="text-align: center;">DOMINIO</p> <p style="text-align: center;">MÓDULO 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS DOMÍNIO</p>	<p style="text-align: center;">Aprendizagens Essenciais</p>	<p style="text-align: center;">Competências do conhecimento histórico</p>	<p style="text-align: center;">Descritores do perfil dos alunos*</p>	<p style="text-align: center;">Período letivo</p>
<p>1. POPULAÇÃO DA EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII: CRISES E CRESCIMENTO</p> <p>2. A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS</p> <p>2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime. - A sociedade de ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder. - Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. Criação do aparelho burocrático do Estado absoluto no século XVII. O absolutismo joanino.</p> <p>2.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político. - Afirmação política da burguesia nas províncias Unidas, no século XVII. Grotius e a legitimação do domínio dos mares. - Recusa do absolutismo na sociedade inglesa; Locke e a justificação do parlamentarismo.</p> <p>3. TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII.</p> <p>3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio, o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</p> <p>3.2. A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.</p>	<p>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</p> <p>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p> <p>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e</p>	<p style="text-align: center;">1º Período</p>

<p>3.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico - Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico. - A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII</p> <p>4. CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE EUROPEIA 4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do homem e da natureza. 4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes. 4.3. Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista: modernização do Estado e das instituições; ordenação do espaço urbano, a reforma do ensino.</p>	<p>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;</p> <p>Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;</p> <p>Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p> <p>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>	<p>problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>	<p>heteroavaliador</p>	<p>1º período</p>
--	---	--	------------------------	-------------------

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.

<p style="text-align: center;">DOMINIO</p> <p>MÓDULO 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p style="text-align: center;">DOMÍNIO</p>	<p style="text-align: center;">APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</p>	<p style="text-align: center;">Competências do conhecimento histórico</p>	<p style="text-align: center;">Descritores do perfil dos alunos*</p>	<p style="text-align: center;">Período</p>
<p>1. A REVOLUÇÃO AMERICANA, UMA REVOLUÇÃO FUNDADORA - Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas.</p> <p>2. A REVOLUÇÃO FRANCESA – PARADIGMA DAS REVOLUÇÕES LIBERAIS E BURGUESAS 2.1. A França nas vésperas da revolução. 2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: a desagregação da ordem social de Antigo Regime; a monarquia constitucional; a obra da Convenção; o regresso à paz civil e a nova ordem institucional e jurídica.</p> <p>3. A GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX - As vagas revolucionárias liberais e nacionais</p> <p>4. A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL 4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820). 4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de caráter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826. 4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista.</p>	<p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</p> <p>Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p> <p>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autó nomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>	<p>1º Período</p> <p>2º Período</p>

<p>5. O LEGADO DO LIBERALISMO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX</p> <p>5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, ator político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura. O Romantismo, expressão da ideologia liberal: revalorização das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música.</p>	<p>Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p>Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</p> <p>Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</p> <p>Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</p>	<p>responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>	<p>Autoavaliador e heteroavaliador</p>	
---	---	--	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoa e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.

DOMINIO MÓDULO 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	Aprendizagens Essenciais	Competências do conhecimento histórico	Descritores do perfil dos alunos*	Período Letivo
<p>1. AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS NA EUROPA E NO MUNDO</p> <p>1.1. A expansão da Revolução Industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Novos inventos e novas fontes de energia; a ligação ciência-técnica. - Concentração industrial e bancária; racionalização do trabalho. <p>1.2. A geografia da industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> - A hegemonia inglesa. A afirmação de novas potências; a permanência de formas de economia tradicional. <p>1.3. A agudização das diferenças</p> <ul style="list-style-type: none"> - A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado. As crises do capitalismo. - O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho. <p>2. A SOCIEDADE INDUSTRIAL E URBANA</p> <p>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração.</p> <p>2.2. Unidade e diversidade da sociedade Oitocentista</p> <ul style="list-style-type: none"> - A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias, valores e comportamentos. - A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade. <p>3. EVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA, NACIONALISMO E IMPERIALISMO</p> <p>3.1. As transformações políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa. - As aspirações de liberdade nos Estados autoritários 	<p>Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</p> <p>Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</p> <p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>	<p>2º Período</p> <hr/> <p>3º Período</p>

<p>e os movimentos de unificação nacional.</p> <p>3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.</p> <p>4. PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA PERIFÉRICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-80): o desenvolvimento de infraestruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência. - Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século. - As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar – a Primeira República. <p>5. OS CAMINHOS DA CULTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público. - O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século. - Portugal: o dinamismo cultural do último terço do 	<p>socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</p> <p>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p> <p>Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</p> <p>Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</p> <p>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;</p>	<p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; E; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>	<p>Autoavaliador e heteroavaliador</p>
---	--	--	--

século.	<p>Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</p>			
---------	--	--	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.